ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

**Mandato 2017-2021**

**Ata n.º 21/2018**
**Sessão Extraordinária de 19 de Dezembro de 2018**

Aos dezanove dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e dez minutos, na Sala de Reuniões do Edifício Eng.º Duarte Pacheco, em Loulé, deu-se início à Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Loulé, convocada ao abrigo do artigo trigésimo oitavo do Regimento, presidida pelo senhor Presidente da Assembleia, Adriano Lopes Gomes Pimpão, com a seguinte Lista de Presenças e Ordem de Trabalhos:----------
---

----------**Lista de Presenças**:----------
---

**23 Deputados Municipais do PS** - Adriano Lopes Gomes Pimpão (Presidente da Assembleia), Maria Helena Serafim Guerreiro Brito Baptista, João Luis Calçada Correia, Carlos Manuel Pontes Costa, Rosana Corga Fernandes Durão (1ª secretária), Maria Esteves Ferreira Lourenço, Hugo Miguel Guerreiro Nunes, Abel Filipe dos Santos Matinhos, Fernando Pereira Marques, Hermes Luis de Brito Alberto, Joana Guerreiro da Conceição, Fábio Miguel Cortes Nobre, Dora Maria Portela do Olival, José João Magalhães David, Maria da Conceição Leite Esteves Duarte (em substituição de Vitor Cristiano da Piedade Ferreira), Márcio Alexandre Bandeira Fernandes (em substituição de Joaquim Manuel dos Santos Vairinhos), Marco Jorge de Freitas Matos Ferreira (em substituição de Sónia Alexandra Martins dos Santos Neves), Joaquim João Pinheiro Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil), António Francisco Ferreira Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alte), José Fernando Florinda Carrusca (Presidente a Junta de Freguesia do Ameixial), Nuno Tiago Sousa Trindade (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime), Eduardo Manuel Graça Amador (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira), Carlos Filipe Gabriel de Sousa (Presidente da Junta de Freguesia de S. Clemente) e Jorge Manuel Martins Batista (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião);----------
---

**9 Deputados Municipais do PSD** - Sebastião Francisco Seruca Emídio, Mário Baião Botelho da Silva, Maria José Botelho da Palma Bento Vasques (2ª secretária), Sérgia Maria Vicente Coelho Medeiros, Ricardo Manuel Casanova Lampreia, João Manuel Guerreiro da Conceição, Duarte José de Sousa Duarte (em substituição de Bárbara Miriam do Amaral Correia), Francisco André Pereira

Rodrigues (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Salir) e Maria Margarida Renda Correia (Presidente da União das Freguesias de Querença/Tôr/ Benafim);----------

---

**1 Deputado Independente**- Fernando Domingos dos Santos;----------

---

**1 Deputado Municipal do CDS**- António José Mendes Pinto Farrajota;----------

---

**1 Deputado Municipal do BE**- Maria Helena de Almeida Barão e Baião (em substituição de Carlos José da Silva Martins);----------

---

Também estiveram presentes **o Presidente da Câmara**, Vitor Aleixo **e os Vereadores**, Pedro Pimpão, Heloísa Madeira, Abílio Sousa, Ana Machado, Carlos armo, Marilyn Zacarias, José Graça e Irina Martins (em substituição do Vereador Horácio Correia da Piedade).----------

---

**Apresentou pedido de substituição**, o **Vereador do PSD**, Horácio Correia da Piedade, que foi substituído respetivamente por Irina Alexandra Mendes Martins.----------

---

**Apresentaram pedido de suspensão de mandato**:----------

---

Os **Deputados Municipais do PS**, Joaquim Manuel dos Santos Vairinhos, tendo o mesmo sido substituído respetivamente por Márcio Alexandre Bandeira Fernandes, Vitor Cristiano da Piedade Ferreira, tendo o mesmo sido substituído respetivamente por Maria da Conceição Leite Esteves Duarte, Sónia Alexandra Martins dos Santos Neves, tendo a mesma sido substituída respetivamente por Marco Jorge de Freitas Matos Ferreira. ----------

---

O Deputado Nelson Joaquim Caetano Brazão (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime), comunicou impedimento em estar presente designando como seu substituto legal, ao abrigo do art.º 30.º, n.º3 do Regimento da Assembleia Municipal de Loulé, Nuno Tiago Sousa Trindade.----------

O Deputado Telmo Manuel Machado Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira), comunicou impedimento em estar presente, designando como seu substituto legal, ao abrigo do art.º 30.º, n.º3 do Regimento da Assembleia Municipal de Loulé, Eduardo Manuel Graça Amador.----------

O Deputado Manuel Francisco Gonçalves Guerreiro (Presidente da Junta de Freguesia de S.Sebastião), comunicou impedimento em estar presente,

designando como seu substituto legal, ao abrigo do art.º 30.º, n.º3 do Regimento da Assembleia Municipal de Loulé, Jorge Manuel Martins Batista.----------

---

Os **Deputados Municipais do PSD**, Bárbara Miriam do Amaral Correia, tendo a mesma sido substituída respetivamente por Duarte José de Sousa Duarte.-------

---

O Deputado Deodato Martins João (Presidente da Junta de Freguesia de Salir), comunicou impedimento em estar presente designando como seu substituto legal, ao abrigo do art.º 30.º, n.º3 do Regimento da Assembleia Municipal de Loulé, Francisco André Pereira Rodrigues.----------

---

O **Deputado Municipal do BE**, Carlos José da Silva Martins, tendo o mesmo sido substituído respetivamente por Maria Helena de Almeida Barão e Baião.----------

---

Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo, o senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, deu início à Sessão, com a seguinte Ordem de Trabalhos:----------

---

----------**Ordem de Trabalhos**----------

**1-Intervenção do Público;**----------

**2-Aprovação de Atas;**----------

**3-Informação sobre Expediente e Requerimentos;**----------

**4-Período de Antes da Ordem do Dia;**----------

**5-Moções;**----------

**6-Período da Ordem do Dia;**----------

---

**a)- Proposta 68/2018- Deliberação** relativa à **Criação e Constituição da Comissão Especializada do Ordenamento do Território**, conforme previsto no artigo 9.º do Regimento (a Assembleia Municipal de Loulé propõe a Criação da Comissão Eventual, com o objetivo de acompanhar, analisar, e propor apreciações e deliberações sobre a politica pública de solos, de ordenamento do território e de urbanismo, no âmbito das competências desta Assembleia);----------

---

**b)- Proposta 69/2018- Deliberação** relativa à **4.ª Revisão ao Orçamento da Despesa / 4.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos**, nos termos do previsto na alínea a) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, na redação atual; [**Proposta da Câmara Municipal n.º 1899-2018**] (plataforma smartgov.cm-loule.pt);----------

---

**c)- Proposta 70/2018- Deliberação** relativa a **Compromissos Plurianuais - Abertura de Procedimentos Contratuais**, conforme estabelecido na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, na redação atual; **[Proposta da Câmara Municipal n.º 1903-2018]** (plataforma smartgov.cm-loule.pt);----------

---

**d)- Proposta 71/2018- Deliberação** relativa à **Alteração ao Contrato Interadministrativo relativo a Transferências de Verbas para a Junta de Freguesia de Quarteira, no valor de 973.654,00€, no âmbito da Delegação de Competências, para os anos de 2019 a 2021**, nos termos do disposto na alínea m) do n.º 1 do art.º 33 da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro; **[Proposta da Câmara Municipal n.º 1924-2018]** (plataforma smartgov.cm-loule.pt);-------

---

**e)- Proposta 72/2018- Deliberação** relativa à **Proposta de Revogação do Plano de Pormenor da Área de Localização Empresarial de Almancil (PPALEA)**, nos termos do n.º 1 do art.º 90.º, por remissão do n.º 3 do artigo 127.º, ambos do RJIGT, a aprovação da proposta de revogação do PPALEA; **[Proposta da Câmara Municipal n.º 1768-2018]** (plataforma smartgov.cm-loule.pt);----------

---

**f)- Proposta 73/2018- Deliberação** relativa à **Proposta de Revogação do Plano de Pormenor da Zona Industrial de Boliqueime (PPZIB)**, nos termos do n.º 1 do art.º 90.º, por remissão do n.º 3 do artigo 127.º, ambos do RJIGT, a aprovação da proposta de revogação do PPZIB; **[Proposta da Câmara Municipal n.º 1767-2018]** (plataforma smartgov.cm-loule.pt);----------

---

**g)- Proposta 74/2018- Deliberação** relativa à **Alteração do Regulamento Municipal para a Utilização e Cedência dos Veículos Automóveis de Transporte Coletivo de Passageiros da Câmara Municipal de Loulé, no uso de poder regulamentar conferido às Autarquias Locais pelo art.º 241.º da Constituição da República , conjugado com o disposto na alínea g) do n.º 1, do art.º 25.º e da alínea k) do n.º 1 do art.º 33.º, ambos constantes no anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, na sua redação atualizada pela Lei n.º 42/2016, de 28 de Dezembro e posterior publicação**, nos termos do art.º 241.º da Constituição da República Portuguesa, conjugado com o disposto na alínea g) do n.º 1, do art.º 25.º e da alínea k) do n.º 1, atualizada pela Lei n.º 42/2016, de 28 de Dezembro e posterior publicação; **[Proposta da Câmara Municipal n.º 1730-2018]** (plataforma smartgov.cm-loule.pt);----------

---

**h)- Apreciação da Informação** relativa à **1.ª Alteração ao Regulamento do Plano Pormenor na Modalidade especifica de Plano de Intervenção no Espaço Rural do Parque de Campismo de Quarteira (PIERPCQ); [Proposta da Câmara Municipal n.º 1764-2018]** (plataforma smartgov.cm-loule.pt);----------

---

**i)- Apreciação da Informação** relativa ao **Plano de Pormenor na Modalidade especifica de Plano de Intervenção em Espaço Rural (PIER) do Barranco do Velho: Revogar a Deliberação da CML de 18.05.2016; Determinar o Inicio do Procedimento de Alteração; Definir os Termos de Referência; Isentar a Avaliação Ambiental Estratégica; [Proposta da Câmara Municipal n.º 1766-2018]** (plataforma smartgov.cm-loule.pt);----------

---

**j)- Apreciação da Informação** relativa à **Classificação da Casa Memória Duarte Pacheco como Monumento de Interesse Municipal - Aprovação da Decisão Final do Procedimento; [Proposta da Câmara Municipal n.º 1786-2018]** (plataforma smartgov.cm-loule.pt);----------

---

**k)- Apreciação da Informação** relativa à **Extinção do Procedimento de Elaboração do Plano de Urbanização do Vale do Freixo (PUVF); [Proposta da Câmara Municipal n.º 1801-2018]** (plataforma smartgov.cm-loule.pt);----------

---

Foram iniciados os trabalhos;----------

---

**1- Intervenção do Público;**----------

---

Pediu a palavra o **cidadão José Neves**, morador no sítio do Zambujeirão, junto à Rotunda da Cimpor. O assunto que o trouxe a esta reunião é de extrema gravidade, que está relacionado com o cimento projetado na sua habitação, sendo que a 40 metros da sua casa, uma central de Betão Pronto em território da RAN. Esta Central de Betão Pronto funcionou cerca de 11 anos ilegalmente e que está sensivelmente lá implementada, há cerca de 15 anos. Disse viver durante todos estes anos numa condição péssima, devido ao pó que é produzido diariamente na sua habitação e zona envolvente, para além de problemas de pele que advêm dessa situação, que originou a morte de um deles e o outro tem graves problemas de pele. O problema da poeira, já afetou o seu negócio, fechou a sua atividade, deixou de contactar os guias turísticos, e deixou de poder exercer a sua atividade e dedicou-se à apicultura. Lembrou que esta Central está implantada a 40 metros da sua casa.----------

Questionou se já tinha dado entrada algum Pedido de Licenciamento da 2ª Central, que terá a sua localização ao fundo da propriedade e que abrange a Área

RAN, assim como esta Central foi feita em Área RAN e igualmente se este Executivo estará a ponderar alterar o PDM, para legitimar regularizar e permitir a expansão desta empresa a 40 metros de distância da sua casa.----------

---

A seguir usou da palavra o **cidadão Helder Contreiras,** membro da Assembleia de Freguesia de Almancil, referindo que um dos assuntos que o trazia aqui, prende-se com as vias de comunicação, nomeadamente nas entradas de Almancil, em Vale da Venda, que se encontra em estado de abandono e danificada, pelas Infraestruturas de Portugal a EN 125, que liga S. Lourenço a S. João da Venda e abordou a falta de transportes públicos urbanos na freguesia de Almancil entre o Esteval/S. João da Venda e Caliços. A estrada que liga o sítio do Esteval ao empreendimento IKEA, a estrada da Cabana Queimada, tem falta de iluminação e de passeios. Falou também sobre a situação da Estrada de Vale do Lobo à Quinta do Lago, assim como a Rua dos Correios em Almancil, merecia um tratamento de qualidade que impedisse ser transitado por veículos pesados.----------
Lamentou ainda a falta de apresentação de um projeto, que possa dinamizar outras atividades desportivas para além do Futebol em Almancil.----------
Solicitou ao Executivo a construção de um Bike Parque em Almancil.----------
Por ultimo referiu que esta Assembleia Municipal, deveria ter um 2º Período de Intervenção do Público, e convidou o Executivo para nas reuniões que elabora quinzenalmente, o horário deveria ser pós laboral para mais cidadãos poderem assistir e também que as reuniões das Assembleias Municipais sejam mais vezes realizadas nas freguesias.----------

---

Posteriormente usou da palavra a **cidadã Isilda Guerreiro**, que se apresentou como membro da Assembleia de Freguesia de Almancil, e trouxe algumas questões relacionadas com a Estrada Rua José Dionísio Almeida que se encontra em péssimas condições e a sinalética tanto a vertical como a horizontal de Almancil também se encontra bastante degradada. Teceu ainda algumas considerações sobre a iluminação e o estado de conservação das bermas e passeios em Almancil a fim de se evitarem acidentes----------
Questionou o Executivo se está pensada futuramente a construção de uma Circular para Almancil.----------

---

De seguida usou da palavra o **cidadão Tiago Grosso**, que questionou o Executivo sobre o que planeia fazer num futuro próximo na área da política de habitação para o concelho de Loulé. Já passaram 6 anos sobre a tomada de posse deste executivo e pergunta o que é que foi feito ao longo dos seus mandatos e o que planeia fazer concretamente em termos de politicas de habitação no futuro

próximo.----------
---

Não havendo mais nenhuma intervenção por parte do público, interveio o senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, que deu um esclarecimento sobre as reuniões da Assembleia Municipal em outros pontos do município, para além da sede aqui em Loulé, isso faz parte dos objetivos e dos compromissos desta Assembleia, fazer reuniões fora da sede, como já tem acontecido várias vezes.---
Faz parte do Plano de Trabalhos da assembleia, chegar a todos os pontos do território.----------
---

Para responder às questões colocadas pelos cidadãos, foi cedida a palavra ao senhor **Presidente da Câmara Municipal**.----------
Começando por responder ao munícipe José Neves, disse ter ficado horrorizado, com a exposição feita por ele e que na altura se tinham deslocado ao local fiscais para averiguar da situação. Existe um processo resultante desse pedido aos serviços para se deslocarem ao local e avaliarem a situação. Sabe que existem pessoas que estão a ser prejudicadas na sua saúde e na sua vida profissional. Sobre o segundo pedido de uma nova central, não há conhecimento de nenhuma, se está em Reserva Agrícola, não é aprovado nada que não se enquadre dentro daquilo que está previsto de acordo com o PDM.----------
Relativamente ao munícipe Helder Contreiras, na sua intervenção mencionou estradas que infelizmente a autarquia não tem responsabilidade sobre algumas delas, são estradas cuja responsabilidade é das Infraestruturas de Portugal, mas que até agora não foi bem sucedido nessa tarefa.----------
Sobre os transportes, admite que a freguesia de Almancil, já por mais de uma vez, já informou que a Câmara Municipal vai instalar um Circuito de Transportes Públicos Urbanos Municipais na freguesia de Almancil, numa 1ª fase para resolver a questão da ligação da Estação dos Caminhos de Ferro de Loulé à Vila de Almancil e numa 2ª fase, para facilitar a circulação e a mobilidade das pessoas de Almancil. É altura de mudar o paradigma da mobilidade, o Parque Natural da Ria Formosa, prometia uma estrada com aquelas características, foram impostas regras, tudo isto levou tempo. O projeto está praticamente concluído, a obra arrancará para o próximo ano, já se iniciou o contacto junto dos proprietários, das pequenas parcelas de terreno que se precisa para iniciar a estrada, que do lado Sul terá uma ciclovia e do lado Norte um passeio pedonal. Essa obra vai ser feita, apenas há que aguardar mais um pouco.----------
Será feita a obra do Pavilhão Multiusos com uma grande oferta.----------
Em relação à intervenção da cidadã Isilda Guerreiro, o Executivo tomou nota das boas sugestões que fez, se não forem feitas a curto prazo, com certeza a médio serão executadas.----------

Quanto à questão colocada pelo cidadão Tiago Grosso, informou que não está previsto nos tempos mais próximos, ser feita uma Circular na Vila de Almancil.---
Foi conseguida assistência na velhice, proteção na doença e direito à reforma.----
Durante o próximo mês de Janeiro será apresentado um Plano concreto, para resolver o problema da habitação no concelho de Loulé. Lembrou que muitas pessoas hoje no concelho de Loulé, têm um teto para morar com condições mínimas de dignidade com o direito da habitação, porque a Câmara de Loulé as apoiou dentro do quadro do Regulamento Loulé Solidário.----------
---

**2-Aprovação de Atas;**----------
---

Na sessão de hoje não existem atas para aprovação.----------
---

Passou-se ao ponto seguinte;----------
---

**3-Informação sobre Expediente e Requerimentos;**----------
---

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, informou que no dia de hoje decorreu uma sessão da Assembleia Intermunicipal, cujo principal ponto da Ordem de Trabalhos, foi a Apreciação e Votação das Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para 2019 da AMAL. Foi também debatida a questão da habitação, que afeta não só o Algarve, como todo o país e da parte de todos os municípios há um empenho muito grande em resolver esse problema, porque ele prejudica a própria atividade económica e o próprio desenvolvimento do território.----------
Referiu ainda que um dos pontos desta reunião, era o debate sobre a questão das transferências de competências para os municípios e para as freguesias. Referiu ainda que os vários Diplomas Setoriais concretizam a transferência de competências em vários setores.----------
Deu uma breve explicação em relação à Transferência de Competências. Deu ainda conhecimento de diversos pareceres emitidos a pedido de várias Assembleias Municipais sobre questões dúvidas de interpretação das leis e a ANAM que se encontra já em capacidade plena de funcionamento no domínio jurídico, a questão das senhas de presença, declarações de voto, gravação das sessões e os procedimentos que se deve seguir para as isenções de IMI e IMT.—
Informou ainda sobre o conjunto de 9 Requerimentos que estão em curso dirigidos ao Executivo Municipal, alguns deles foram já respondidos, e alguns remetendo para uma resposta mais concreta posteriormente.----------
---

Passou-se ao ponto seguinte;----------
---

**4-Período de Antes da Ordem do Dia;**----------
---

Foi cedida a palavra ao senhor **Deputado Carlos Costa (PS)**, que disse querer deixar aqui algumas notas sobre o desempenho político desenvolvido ao longo deste ano, a realização de uma sessão sobre o Estado do Município e apelou a que no próximo ano se consiga produzir mais e melhor e fez um apelo à oposição para que tenha uma atitude mais construtiva, mais colaborante, no sentido de levarmos a bom porto, os objetivos a que nos propusemos.----------
Disse ainda que queria levantar uma questão que tem sido falada aqui, tem-se feito querer nas intervenções que o PS é contra o capital, contra a iniciativa privada, mas o PS nunca teve tal propósito. O PS é um partido de consensos na construção da democracia e mencionou também a extinção da Derrama. Referiu ainda localmente a prestação permanente do Executivo com o município com Associações de Empresários, nomeadamente com a ACRAL.----------
---

Em seguida usou da palavra o senhor **Deputado Mário Botelho (PSD)**, que começou por fazer votos de um Feliz e Santo Natal e um próspero Ano Novo a todos os membros desta Assembleia e deste Executivo e a todos os munícipes presentes.----------
Fez um agradecimento público e enalteceu o trabalho do senhor Presidente da Assembleia Municipal, pela forma exemplar, correta e imparcial com que tem conduzido os trabalhos desta Assembleia.----------
Teceu mais algumas considerações sobre o balanço dos 5 anos deste Executivo e comparou às obras feitas pelo Governo PSD.----------
Sobre a habitação a custos controlados, quer para arrendamento quer para compra, disse que com as necessidades de habitação que existe neste momento, este Executivo não tem feito nada nesta matéria.----------
---

A seguir pediu a palavra a senhora **Deputada Helena Baptista (PS)**, que disse que a sua intervenção ia no sentido de complementar alguma informação já referida pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal, nomeadamente acerca da atividade Intermunicipal do Algarve, sobre o Plano Intermunicipal de Transportes incluído em redes de transportes intermunicipais, e que até Outubro de 2019, tudo deverá estar adjudicado relativamente aos operadores que vão depois funcionar em todo o Algarve. A segunda questão tem a ver com o Plano Intermunicipal de Alteração às Alterações Climáticas, está havendo um estudo sério sobre esta matéria, na Universidade Técnica de Lisboa, com mais 2 associadas, que vão entregar no primeiro trimestre de 2019. Foi referido que o

Algarve no ano de 2021-2017 numa zona muito exposta e muito sensível relativamente a determinados aspetos. Teceu ainda algumas considerações ainda sobre a questão da ALGAR.----------

Quanto à questão abordada pelo senhor Deputado Mário Botelho, na questão das escolas, no ano Letivo 2018, houve uma diminuição de alunos no concelho de Loulé e perguntou qual a necessidade de se construir escolas perante esta situação, de diminuição de numero de alunos por turma.----------

---

Usou da palavra o senhor **Deputado Fernando Santos (Independente)**, disse que gostaria de ter acesso aos fundamentos da Taxa Turística por parte da AMAL.

Referiu ainda o que foi afirmado pela senhora Deputada Helena Baptista, que as Creches não são competência do Executivo, que foi bem contestada pelo Deputado Joaquim Vairinhos. Existem estudos nesta matéria, mas o que é facto é que faltam Creches. A Câmara pode construi-las e concessioná-las através de concurso, mas infelizmente não há rubrica nenhuma para fazer uma Creche no próximo ano, mas não está contemplado no Orçamento.----------

---

Posteriormente o senhor **Deputado Hugo Nunes (PS)**, teceu algumas considerações sobre as obras que este Executivo tem vindo a desenvolver no seu mandato. Enumerou algumas delas, nomeadamente a recuperação do Edifício do Solar da Música com o objetivo de concretizar 2 objetivos relevantes, investimento de património arquitetónico na cidade, edifício associado à memória coletiva da cidade e do concelho e foi transformado num Conservatório de Música, iniciativa deste Executivo de especial relevância da ultima década do concelho de Loulé.----------

Questionou o Executivo, sobre quais as perspetivas para o futuro, como decorreu este ultimo trimestre e qual o papel que tem tido na articulação com as outras escolas.----------

---

Depois usou da palavra a senhora **Deputada Helena Baião (BE)**, que começou por se associar aos votos de Boas Festas a todos os presentes e em nome do BE, se associar ao elogio que foi feito pela Bancada do PSD, ao desempenho do senhor Presidente da Assembleia Municipal.----------

Em relação ao cidadão Helder Contreiras, disse que o BE já trouxe aqui, dois dos assuntos que também mencionou, nomeadamente a estrade de Vale do Lobo-Quinta do Lago e do pedido de haver um segundo momento para a Intervenção do Público.----------

Muitas vezes o BE levanta problemas, que depois se vêm resolvidos, por um conjunto de circunstâncias de colaboração e construtiva entre todos os partidos.

Fez ainda a leitura de documento chamado Carta de Caria, que foi adaptado pelo BE.----------

---

Usou da palavra o senhor **Deputado Abel Matinhos (PS)**, referindo que este Executivo tem feito investimentos importantes, apoio às pessoas, apoio às Instituições de Solidariedade Social. O apoio às pessoas é mais importante que as obras físicas. Enumerou algumas obras relevantes deste Executivo, referindo que o trabalho está à vista.----------

---

De seguida usou da palavra o senhor **Deputado João Guerreiro (PSD)**, que fez votos de Boas Festas a todos os presentes.----------

Referiu que o senhor Presidente da Assembleia Municipal tem dado uma grande lição de democracia pelo enriquecimento desta Assembleia, no sentido de transmitir a democracia aos cidadãos, através dos seus representantes.----------

Disse ainda que o maior apoio que se pode dar à sociedade é recriar a economia e não guardar dinheiro nos cofres do banco.----------

Teceu ainda algumas considerações ao trabalho deste Executivo Municipal.-------

Questionou sobre o estado da obra da Escola D.Dinis e ainda informações sobre a limpeza do terreno situado entre a Rua José da Costa Guerreiro e a Avenida 25 de Abril, que critérios estiveram subjacentes a essa decisão e se o fará também a outros terrenos do município, de outros cidadãos com terrenos que precisem de ser limpos.----------

---

Interveio o senhor **Deputado António Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alte)**, que disse estar disponível para quais quer esclarecimentos, e referiu que a boa gestão consiste em resolver as questões não gastando com o menor custo possível, mas sim de acordo com as circunstâncias, mas gastar milhões, sejam eles necessários ou não.----------

---

Posteriormente usou da palavra o senhor **Deputado Fábio Nobre (PS)**, que informou que tinha sido hoje adjudicada a obra da Escola D.Dinis em Quarteira, e o tempo que levará a ser executada não dependerá do Executivo, mas sim dos privados.----------

Fez ainda referência à pequena atenção, e agradeceu a oferta do livro "Os Segredos de Loulé".----------

Teceu algumas considerações sobre o Site de Loulé Criativo, e focou 2 oficinas, Oficina do Barro, Oficina do Caldeireiro, Oficina de Relojoeiro, Casa da Empreita, etc, e questionou quantas destas Oficinas existiam há 5 anos atrás. Agradeceu todo o investimento feito na área da promoção da Cultura no nosso

concelho.----------
---

Posteriormente usou da palavra o senhor **Deputado Mário Botelho (PSD)**, que em relação às considerações do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alte, que no seu entender são de nível baixo, sendo que não dignificam em nada esta casa. A Escola D.Dinis, continua no 3º Concurso e nada se faz, apesar das várias promessas feitas.----------
Como Bancada de Oposição, o PSD tem direito e legitimidade de elogiar quando acha que deve fazê-lo e criticar quando também o merece.----------
---

Usou da palavra o senhor **Deputado Calçada Correia (PS)**, para complementar a intervenção da senhora Deputada Helena Baptista, sobre o balanço da Assembleia Intermunicipal, a apresentação da Taxa Turística sobre a sua metodologia. O Plano sobre as Alterações Climáticas, o Plano Investalgarve, nomeadamente sobre o Gabinete Florestal e outra sobre a Central de Compras da AMAL, que foi um conjunto de apresentações fabulosas que permitiu terem acesso a estes estudos importantes e a distribuição de receitas para cada município.----------
Falou também sobre Vilamoura e sobre o turismo desportivo e turismo de natureza, que começam a ter uma projeção significativa no nosso concelho.-------
---

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, disse que irá enviar as apresentações que foram feitas na AMAL, para conhecimento dos senhores Deputados.----------
---

Posteriormente o senhor **Deputado Fernando Santos (Independente)**, no seu uso da palavra, disse que lhe fazia alguma confusão, se não havia falta de escolas, porque estava à verba orçamentada designadamente para a Escola Básica Integrada de Quarteira e aparece o projeto desta Escola no Orçamento.---------
---

Em seguida usou da palavra o senhor **Deputado António Farrajota (CDS)**, deixando uma sugestão ao Executivo, no sentido de haver uma revolta contra o boicote económico provocado pela burocracia e melhoria de salários.----------
---

Foi cedida a palavra ao senhor **Deputado António Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alte)**, que disse que na sua intervenção não quis de modo algum ofender o senhor Deputado Mário Botelho, pedindo desculpa se foi mal interpretado, e esclareceu que não tinha sido demitido, tendo pedido ao Senhor Presidente da Câmara Municipal e à Senhora Vereadora Ana Machado, que fosse desligado das suas obrigações, contra a vontade dos mesmos, para se poder

dedicar a um antigo projeto, que era gerir a sua freguesia e o seu terreno.--------
---

O senhor **Deputado Mário Botelho (PSD)**, deixou uma nota de que o PSD faz uma oposição baseada em factos, afinal há necessidade de se construir escolas ou não?----------
---

Para responder às várias questões colocadas ao Executivo, pelos senhores Deputados Municipais, o senhor **Presidente da Câmara Municipal**, disse que tinha registado a sugestão do senhor Deputado Carlos Costa, que na altura própria serão transmitidos aos funcionários municipais os votos de Feliz Natal.---
Esclareceu que o Conservatório de Música está a funcionar há pouco tempo, é uma Escola onde trabalham 38 pessoas, em 3 meses já tem 255 alunos, tem 21 disciplinas de cursos de música.----------
Referiu-se a obras importantes que estão em andamento na Câmara Municipal, que estiveram paradas por falta de técnicos, apenas de há 2 anos a esta parte, é que se passou a poder contratar técnicos para a Câmara Municipal de Loulé.------
---

Passou-se ao ponto seguinte;----------
---

**6- Período da Ordem do Dia;**----------
---

**a)- Proposta 68/2018- Deliberação relativa à Criação e Constituição da Comissão Especializada do Ordenamento do Território**, conforme previsto no artigo 9.º do Regimento (a Assembleia Municipal de Loulé propõe a Criação da Comissão Eventual, com o objetivo de acompanhar, analisar e propor apreciações e deliberações sobre a politica pública de solos, de ordenamento do território e de urbanismo, no âmbito das competências desta Assembleia);----------
---

Para fazer a apresentação desta Proposta, o senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, referiu que tinha sido acordado entre as várias bancadas, a Constituição da Comissão, com a finalidade de dar início à atividade desta em Janeiro. A constituição desta Comissão, terá, 4 membros do PS, 2 membros do PSD, 1 membro do BE e 1 membro do CDS e os nomes dos membros serão indicados posteriormente.----------
---

O senhor **Deputado Fernando Santos (Independente)**, manifestou a sua intenção de não participar nesta votação, por a Bancada Independente, não fazer parte desta Comissão.----------
---

Respondeu o senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, que regista a observação do senhor Deputado sobre esta matéria, mas que os deputados independentes, têm algumas limitações nesta matéria.----------

---

Passou-se à votação da Proposta;----------

---

**a)- Proposta 68/2018- Deliberação relativa à Criação e Constituição da Comissão Especializada do Ordenamento do Território,** conforme previsto no artigo 9.º do Regimento (a Assembleia Municipal de Loulé propõe a Criação da Comissão Eventual, com o objetivo de acompanhar, analisar e propor apreciações e deliberações sobre a politica pública de solos, de ordenamento do território e de urbanismo, no âmbito das competências desta Assembleia); **foi votada e aprovada por unanimidade.**----------

---

O senhor **Deputado Carlos Costa (PS)**, apresentou os 4 nomes integrantes do Grupo Municipal do PS, para integrarem a Comissão; Hugo Nunes, Rosana Durão, Fernando Marques e António Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alte);----------

---

O senhor **Deputado Mário Botelho (PSD)**, apresentou os 2 nomes integrantes do Grupo Municipal do PSD, para integrarem a Comissão; Mário Botelho e Ricardo Lampreia.----------

---

O senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, será o representante nesta Comissão.--

---

O senhor **Deputado António Farrajota (CDS)**, será o representante nesta Comissão.----------

---

Passou-se à alínea seguinte;----------

---

O senhor **Presidente da Assembleia**, propôs que as alíneas b) e c) fossem analisadas conjuntamente.----------

---

**b)- Proposta 69/2018- Deliberação** relativa à **4.ª Revisão ao Orçamento da Despesa / 4.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos**, nos termos do previsto na alínea a) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, na redação atual; [**Proposta da Câmara Municipal n.º 1899**-2018] (plataforma smartgov.cm-loule.pt);----------

---

**c)- Proposta 70/2018- Deliberação** relativa a **Compromissos Plurianuais - Abertura de Procedimentos Contratuais**, conforme estabelecido na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, na redação atual; **[Proposta da Câmara Municipal n.º 1903-2018]** (plataforma smartgov.cm-loule.pt):----------

---

Para fazer a apresentação destas 2 Propostas, usou da palavra o senhor **Vice-Presidente, Pedro Pimpão**, fazendo uma breve análise das mesmas.----------

---

Foi cedida a palavra ao senhor **Deputado Mário Botelho (PSD)**, referindo que já é a 4ª Revisão ao Orçamento, revelando algum desnorte por parte deste Executivo, reforçando a ideia de que alguma coisa estará a falhar.----------

---

Pediu a palavra a senhora **Deputada Helena Baião (BE)**, pedindo alguns esclarecimentos, sobre 3 duvidas que gostaria de ser esclarecida, nomeadamente porque razão estão a antecipar verbas no Programa das Freguesias, que estavam para 2020 e relativamente à implementação das bicicletas partilhadas, quem irá gerir este serviço e em que previsão de utilização é que foi baseada esta iniciativa, por Loulé ser uma cidade diferente de destinos como Quinta do Lago, Vale do Lobo e Vilamoura, onde já estão testados estes modelos de natureza muito mais turística do que Loulé e por fim saber onde poderão as pessoas estacionar estas bicicletas e onde se situam as ciclovias e se é isso que vai ser implementado com essa verba.----------

---

De seguida foi cedida a palavra ao senhor **Deputado Duarte Duarte (PSD)**, que questionou sobre se existe algum estudo de utilização atual das bicicletas em Loulé, que justifique este reforço de verba. Outra questão, tem a ver com a LC Global, tendo a ideia que esta Empresa geria o mercado e que recebia verba para fazer manutenção de determinadas infraestruturas, tendo verba para fazer esta gestão.----------

---

Depois usou da palavra o senhor **Deputado João Guerreiro (PSD)**, referiu que na sua qualidade de empresário e residente na área de Vilamoura, releva alguns aspetos no Orçamento que diz serem de enaltecer, nomeadamente a requalificação das áreas como a Alameda da Praia da Marina, a obra na Rua do Sol, a ligação Viária a Quarteira, a rua estreita dos pinheirinhos, uma iniciativa excelente e que poderá facilitar o fluxo. As Juntas de Freguesia gerem bem o dinheiro, na forma como o conseguem fazer chegar às necessidades dos cidadãos e no caso concreto de Quarteira é bastante relevante.----------

---

Para responder às dúvidas suscitadas neste debate, foi cedida a palavra ao senhor **Vice-Presidente, Pedro Pimpão,** que começou por se referir à questão das bicicletas partilhadas no concelho de Loulé, que em termos territoriais, a cidade de Loulé, não é igual aquilo que é o litoral e por isso o sistema que irá ser implementado em Loulé será de bicicletas elétricas e não será necessariamente com ciclovias que teremos bicicletas partilhadas e será utilizada na via partilhada com os veículos. As estações que farão parte do caderno de encargos, deste procedimento, estão identificadas, tendo em consideração zonas residenciais, escolas e áreas com atividade empresarial, onde as pessoas necessitam de trabalhar e farão parte do Caderno de Encargos deste concurso e deste procedimento. Referiu ainda que a Empresa Municipal Loulé Concelho Global, gere e mantém o Mercado de Loulé e o reforço mencionado tem a ver com a construção de um novo equipamento dentro da Praça central no Mercado de Loulé e que se prende com uma zona de restauração que vai ser construído na praça e depois cabe à Loulé Global gerir e manter esse espaço condignamente.----------

---

Passou-se à votação;----------

---

**b)- Proposta 69/2018- Deliberação** relativa à **4.ª Revisão ao Orçamento da Despesa / 4.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos**, nos termos do previsto na alínea a) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, na redação atual; [**Proposta da Câmara Municipal n.º 1899**-2018] (plataforma smartgov.cm-loule.pt); **foi votada e aprovada por maioria,** com 9 abstenções (7 PSD, 1 BE e 1 CDS), e um impedimento do Deputado Carlos Costa (PS),----------

---

Posteriormente a senhora **Deputada Helena Baião (BE),** apresentou uma Declaração de Voto (documento que será anexo à Ata).----------

---

Passou-se à alínea seguinte;----------

---

**c)- Proposta 70/2018- Deliberação** relativa a **Compromissos Plurianuais - Abertura de Procedimentos Contratuais**, conforme estabelecido na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, na redação atual; [**Proposta da Câmara Municipal n.º 1903**-2018] (plataforma smartgov.cm-loule.pt); **foi votada e aprovada por maioria,** com 9 abstenções (7 PSD, 1 BE e 1 CDS), e um impedimento do Deputado Carlos Costa (PS),----------

---

Passou-se à alínea seguinte;----------

---

**d)- Proposta 71/2018- Deliberação** relativa à **Alteração ao Contrato Interadministrativo relativo a Transferências de Verbas para a Junta de Freguesia de Quarteira, no valor de 973.654,00€, no âmbito da Delegação de Competências, para os anos de 2019 a 2021**, nos termos do disposto na alínea m) do n.º 1 do art.º 33 da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro; [**Proposta da Câmara Municipal n.º 1924-2018**] (plataforma smartgov.cm-loule.pt);-------

---

Para a apresentação desta Proposta, foi cedida a palavra ao senhor **Vice-Presidente, Pedro Pimpão**, referindo os aspetos principais desta Proposta, realçando a dimensão da freguesia, nomeadamente a densidade populacional e o conjunto de obras previstas para a mesma e a transferência da verba prevista para a realização de obras da iniciativa municipal, serão realizadas por iniciativa da Junta de Freguesia.----------

---

Interveio o senhor **Deputado Fernando Santos (Independente)**, que referiu não se opor à transferência de algumas competências enunciadas pelo senhor Vice-Presidente, não vendo qual a relevância desta obra para a Junta de Freguesia e qual a vantagem da proximidade, na sua realização ser na Câmara ou a Junta de Freguesia.----------

Questionou ainda se nos tempos mais próximos teremos a possibilidade de realizar transferência de competências efetivas para as Juntas de Freguesia, e se as Juntas quererão recebê-las ou que a Câmara não quer transmitir.----------

---

Prosseguindo, usou da palavra o senhor **Deputado Mário Botelho (PSD)**, que agradeceu a exposição feita pelo Senhor Vice-Presidente, e enaltecer a medida que consagra o princípio da subsidariedade junto dos munícipes.----------

---

Em seguida usou da palavra a senhora **Deputada Helena Baião (BE)**, que referiu que a obra do novo edifício para espaço social e comunitário da Freguesia de Quarteira, não foi apresentado aos cidadãos ou é um segredo bem guardado, nomeadamente que verba é esta, e onde será a mesma implementada, porque a população não tem conhecimento.----------

---

Para responder às duvidas suscitadas pelos senhores Deputados Municipais, esclareceu o senhor **Vice-Presidente, Pedro Pimpão**, e referente à transferência de competências nesta parte das obras, que tem a ver com a questão da Junta de Freguesia de Quarteira, que está tecnicamente preparada para realizar, do ponto de vista pontual, com obras específicas, porque tem a ver com a sua eficácia, tem a ver com a rapidez da sua execução e que a Junta de Freguesia em colaboração com a Câmara, irão apresentar em conjunto os

respectivos projetos----------
---

O senhor **Presidente da Câmara Municipal**, complementou a informação, dizendo que a freguesia de Quarteira, pela sua importância demográfica e para a economia do concelho de Loulé, impõe-se pela sua especificidade e por isso considerá-la uma freguesia à parte e por isso justifica a Câmara delegar na Junta fazer obras que correspondiam a intenções municipais, ou que resultam de conversações entre a Câmara de Loulé e a Junta de Freguesia de Quarteira, para que as coisas andem mais depressa, aquele equipamento social, vai fazer-se na Praça do Mar. A Junta de Freguesia de Quarteira, tem capacidade técnica e condições para se poder antecipar investimentos.----------
---

O senhor **Deputado Fernando Santos (Independente)**, disse que não está em causa a obra que é, a questão é, onde é que está o ganho e porquê que a Junta de Freguesia é mais rápida que a Câmara Municipal.----------
---

Posteriormente o senhor **Deputado Seruca Emídio (PSD)**, congratulou a Câmara Municipal pelas obras apresentadas, nomeadamente a Escola de Música, adquirida no seu mandato, bem como o Centro Social, lamentando o facto deste ultimo ter estado 6 anos sem nada lá ter sido feito. Congratulou o senhor Presidente da Câmara, por estes investimentos que foram feitos.----------
Foram colocados ao serviço da população, investimentos feitos na altura, preparando o concelho para uma visão estratégica de futuro, como, o Passeio das Dunas, a Avª Papa Francisco, o Mercado Municipal, o Cine-Teatro Louletano, a Praça da República, as Piscinas de Quarteira, etc. Referiu ainda o PAEL, também da época do seu mandato. Mais uma vez agradeceu ao atual Executivo, por ter dado continuidade aos projetos deixados pelo anterior Executivo PSD, pedindo humildade democrática, perante a população de Loulé, porque o concelho de Loulé constrói-se com todos a trabalhar no mesmo sentido e não com as divisões que se verificam.----------
---

Passou-se à votação da proposta.----------
---

**d)- Proposta 71/2018- Deliberação** relativa à **Alteração ao Contrato Interadministrativo relativo a Transferências de Verbas para a Junta de Freguesia de Quarteira, no valor de 973.654,00€, no âmbito da Delegação de Competências, para os anos de 2019 a 2021**, nos termos do disposto na alínea m) do n.º 1 do art.º 33 da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro; [**Proposta da Câmara Municipal n.º 1924-2018**] (plataforma smartgov.cm-loule.pt): **foi votada e aprovada por maioria,** com 1 abstenção do Deputado Fernando Santos

(Independente).----------

---

Passou-se às Propostas seguintes;----------

---

**e)- Proposta 72/2018- Deliberação** relativa à **Proposta de Revogação do Plano de Pormenor da Área de Localização Empresarial de Almancil (PPALEA)**, nos termos do n.º 1 do art.º 90.º, por remissão do n.º 3 do artigo 127.º, ambos do RJIGT, a aprovação da proposta de revogação do PPALEA; [**Proposta da Câmara Municipal n.º 1768**-2018] (plataforma smartgov.cm-loule.pt);----------

---

**f)- Proposta 73/2018- Deliberação** relativa à **Proposta de Revogação do Plano de Pormenor da Zona Industrial de Boliqueime (PPZIB)**, nos termos do n.º 1 do art.º 90.º, por remissão do n.º 3 do artigo 127.º, ambos do RJIGT, a aprovação da proposta de revogação do PPZIB; [**Proposta da Câmara Municipal n.º 1767**-2018] (plataforma smartgov.cm-loule.pt);----------

---

O senhor **Presidente da Assembleia**, esclareceu que nomeadamente que quanto a estas 2 Propostas da Câmara Municipal, trata-se de 2 Planos de Pormenor, que têm a ver com áreas de Localização Empresarial. Quando foi feito o agendamento desta Sessão da AM, levantaram algumas dúvidas, que depois foram esclarecidas, porque o senhor Presidente da Câmara Municipal, a Senhora Vereadora Heloísa Madeira e o Senhor Chefe de Gabinete, Luis Monteiro, deslocaram-se a convite do Presidente da Comissão Permanente, para esclarecer dúvidas e igualmente estiveram nessa reunião os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Almancil e de Boliqueime. Face a essa análise, o senhor Presidente da Câmara Municipal, propôs retirar a 2ª Proposta relativa a Boliqueime, para posterior análise em momento oportuno. Nesse contexto hoje teremos apenas na Ordem de Trabalhos a alínea e), relativa à Área Empresarial de Almancil **(PPALEA)**.----------

---

Para a apresentação deste Plano, interveio a senhora **Vereadora Heloísa Madeira**, que referiu que este Plano assenta no facto do Executivo Camarário, na análise que fez do território e dos instrumentos de Gestão Territorial em vigor, verificou que este é um Plano, que apesar de estar em vigor há 8 anos, tem (0) zero de execução, foi um território que não houve manifestação qualquer de interesse em realizar aqui as atividades das operações urbanísticas que o Plano prevê e uma desaquação à Estratégia que o Executivo tem para esta área. Este Plano foi aprovado na altura, com um grande desacordo da população, da maioria dos proprietários dos terrenos e neste momento revela-se totalmente desadequado à realidade empresarial de Almancil. Com a revogação deste Plano de Pormenor, passam a vigorar as regras urbanísticas previstas no PDM, para o

solo urbano de classe A e o solo urbanizável classe A com os devidos parâmetros, podendo aí aparecer operações urbanísticas de tipo habitacional, de serviços, comércio, equipamentos e equipamentos empresariais.----------

Parece ser a proposta mais adequada, que vai de encontro ao interesse da população de Almancil.----------

Informou ainda que a Proposta remetida tem 2 lapsos na redação, na pág. 1 onde refere Circular de Loulé, deveria referir Circular de Almancil, que é referida ao longo do resto do texto e a freguesia não é a freguesia de Boliqueime, mas sim a freguesia de Almancil, que foi devidamente notificada e a quem foi comunicada a Proposta.----------

---

Usou da palavra o senhor **Deputado Mário Botelho (PSD)**, que agradeceu a exposição feita pela senhora Deputada Heloísa Madeira, e referindo que este Plano de Pormenor, feito na vigência do anterior Executivo Social Democrata, e se o mesmo foi feito, foi porque haveria alguma necessidade de implementar atividades comerciais nesta área com vista a dinamizar a freguesia de Almancil. Verificou-se a ausência de investimento privado e está sem execução é compreensível. Deste modo faz todo o sentido que haja uma Proposta de Revogação para esta Área Empresarial, todavia existe uma incongruência relativa aos pressupostos, relativamente ao segundo, que diz respeito a que haja um investimento público enorme não se consegue detetar.----------

A questão do investimento público ser demasiado, não é acolhido pela Bancada do PSD, porque motivo esta Proposta só agora em 2018 e não ter sido em 2017.------

Dever-se-ia questionar as populações de Almancil e Boliqueime, de que se iria revogar estes Planos de Pormenor.----------

Terminou a intervenção, dizendo não compreender o Executivo que apregoa uma coisa e depois faz outra.----------

---

A senhora **Deputada Helena Baião (BE)**, disse ter ficado com a ideia de que, na realidade, não existe uma ideia estratégica para Almancil.----------

Porque numa zona onde residem das pessoas mais ricas do mundo, fica o bloco de esquerda muito surpreendido que, antes mesmo da apresentação deste ponto, sejamos informados que vai ser retirada a proposta relativa a Boliqueime e não vai ser retirada esta de Almancil.

A utilização do terreno, pressupondo que vai haver uma mudança de uso, irá ser convertida para 'construção urbana' - mais casas e apartamentos - e isso não é estimular o crescimento de uma localidade que cresceu de forma descaracterizada, uma vez que a área de que falamos não foi pensada para isso.--

---

disse ter ficado com a ideia de qua na realidade não existe uma ideia estratégica para Almancil, porque numa zona onde habitam talvez das pessoas mais ricas do mundo, e não existe uma ideia estratégica para todo Almancil, ficando o BE muito surpreendido, que antes da apresentação deste ponto, sejamos informados que vai ser retirado o mesmo ponto em relação a Boliqueime e não vai ser retirado este de Almancil, uma vez que não houve discussão pública para revogar estes Planos.----------

A utilização do terreno, pressupondo que irá haver uma mudança de uso, irá ser usada para construção urbana, casas e apartamentos, e isso não irá estimular o crescimento de uma cidade de forma descaracterizada, uma vez que aquela área não foi pensada para isso. Questionou porque não se poderia apresentar um Plano em AutoCad, uma simulação do que se pretende para Almancil e porque não se protela para a revisão do PDM este assunto, ou serão os construtores civis que estão com pressa?----------

---

Pediu a palavra o senhor **Deputado Hugo Nunes (PS)**, que questionou o Executivo, se por um lado esta revogação cria alguma situação nova ou repõe algumas situações que existia, antes de um Plano que não correspondia às aspirações da população, não correspondia aos interesses dos privados, não correspondia ao interesse do erário público ser aprovado, ou seja, se o revogar não é voltar a uma situação em que aquele espaço, não fica amarrado a um uso e uma organização que manifestamente não serve os interesses do setor privado e não serve os interesses do setor público.----------

---

Seguidamente foi cedida a palavra ao senhor **Deputado Seruca Emídio (PSD)**, que referiu que tendo tido a responsabilidade nos Planos anteriores, disse querer expor, qual foi a estratégia e a ideia que os orientou e que o tinha motivado a dar as indicações para o desenvolvimento destes Planos. Disse existirem diferenças substanciais entre o Plano de Boliqueime e o Plano de Almancil. Na altura a preocupação do executivo Camarário, é que se verificava a proliferação de armazéns e oficinas indiscriminadamente em qualquer ponto das cidades, sem condições para laborar e era importante reordenar a fixação deste tipo de serviços e pensou-se com os principais aglomerados populacionais do concelho, a cidade de Loulé, com o bom exemplo que já tinha na Zona Industrial, pensou-se que quem se quisesse estabelecer com oficinas, pudessem adquirir a preços controlados, tirando do interior das cidades as questões de estacionamento, circulação, ruído e poluição. Foram estes os motivos que levaram ao Executivo na altura, a estabelecer as zonas empresariais de Almancil, Quarteira e Boliqueime.
A de Boliqueime era diferente, de uma dimensão superior, oferecendo condições para a fixação de indústrias mais pesadas, por se considerar que tinha umas

características excecionais, pela sua centralidade, uma facilidade de acesso grande, junto à Via do Infante e à EN 125. Neste sentido foram desenvolvidos os Planos, que tinham uma via principal, acessos adequados aos armazéns e fundamentalmente seriam polos de atração ao investimento local à criação de emprego e de riqueza. Não será essa a visão do atual Executivo, mas para si era esta a estratégia para o desenvolvimento do concelho de Loulé.----------

---

Para prestar alguns esclarecimentos sobre esta Proposta, foi cedida a palavra ao senhor **Deputado Joaquim Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil)**, que disse ter sido este Plano bastante polémico na altura, porque havia população em Almancil, que era afetada por uma Circular que passava por Almancil. Teceu algumas considerações sobre este Plano, nomeadamente acessos à vila de Almancil e a conjuntura da mesma.----------
Terminou dizendo que esta revogação ao Plano de Almancil, foi uma boa media tomada por este Executivo, tendo em conta no próximo PDM, ter atenção à expansão daquele espaço como área empresarial e de outras atividades que sejam adequadas.----------

---

Posteriormente o senhor **Deputado Fernando Santos (Independente)**, disse estar de acordo com a intervenção feita pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia de Almancil, porque realmente convém concentrar essas zonas num espaço próprio para evitar que elas proliferem dentro da malha urbana.----------

---

Usou da palavra o senhor **Deputado Márcio Fernandes (PS)**, que referiu que esta é uma boa oportunidade parta se construir habitação e com esta Revogação do Plano e estando o processo do PDM a avançar, está aqui uma boa oportunidade para se tentar encaixar esses projetos e esquecer estes Planos que não funcionaram e até foram contra a ideia da população, que não serviam para os seus interesses.----------

---

Para os esclarecimentos adicionais, a senhora **Vereadora Heloísa Madeira**, referiu que na intervenção do senhor Deputado Seruca Emídio, relativa ao argumento de criar estas zonas de localização empresarial para retirar os armazéns do centro das povoações, não se aplica no caso de Almancil, porque esta localização, é exatamente no núcleo urbano de Almancil e daí as dificuldades, porque em 8 anos, nenhuma pessoa manifestou qualquer interesse de desenvolver lá o que quer que fosse a nível empresarial. Quando as coisas são feitas contra a vontade das pessoas, normalmente é o que acontece.----------

---

**e)- Proposta 72/2018- Deliberação** relativa à **Proposta de Revogação do Plano de Pormenor da Área de Localização Empresarial de Almancil (PPALEA)**, nos termos do n.º 1 do art.º 90.º, por remissão do n.º 3 do artigo 127.º, ambos do RJIGT, a aprovação da proposta de revogação do PPALEA; **[Proposta da Câmara Municipal n.º 1768-2018]** (plataforma smartgov.cm-loule.pt); **foi votada e aprovada por maioria,** com 24 votos a favor (23 PS e 1 Independente), 11 votos contra (9 PSD, 1, BE e 1 CDS) e 1 abstenção do Deputado Hermes Alberto (PS).--

---

O senhor **Deputado Hermes Alberto (PS)**, referiu que não questionando a boa intenção desta Revogação, no entanto moralmente, não lhe foi possível votar nem contra, nem favoravelmente, uma vez que não houve suficiente divulgação pública em Almancil. Fez uma Declaração de Voto (documento será anexo à Ata).----------

---

**f)- Proposta 73/2018- Deliberação** relativa à **Proposta de Revogação do Plano de Pormenor da Zona Industrial de Boliqueime (PPZIB)**, nos termos do n.º 1 do art.º 90.º, por remissão do n.º 3 do artigo 127.º, ambos do RJIGT, a aprovação da proposta de revogação do PPZIB; **[Proposta da Câmara Municipal n.º 1767-2018]** (plataforma smartgov.cm-loule.pt);----------

---

**Esta Proposta como referida anteriormente foi retirada pelo Executivo Municipal.**----------

---

**g)- Proposta 74/2018- Deliberação** relativa à **Alteração do Regulamento Municipal para a Utilização e Cedência dos Veículos Automóveis de Transporte Coletivo de Passageiros da Câmara Municipal de Loulé, no uso de poder regulamentar conferido às Autarquias Locais pelo art.º 241.º da Constituição da República , conjugado com o disposto na alínea g) do n.º 1, do art.º 25.º e da alínea k) do n.º 1 do art.º 33.º, ambos constantes no anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, na sua redação atualizada pela Lei n.º 42/2016, de 28 de Dezembro e posterior publicação**, nos termos do art.º 241.º da Constituição da República Portuguesa, conjugado com o disposto na alínea g) do n.º 1, do art.º 25.º e da alínea k) do n.º 1, atualizada pela Lei n.º 42/2016, de 28 de Dezembro e posterior publicação; **[Proposta da Câmara Municipal n.º 1730-2018]** (plataforma smartgov.cm-loule.pt);----------

---

Para a apresentação desta Proposta, foi dada a palavra ao Executivo, na pessoa do senhor **Vereador Carlos Carmo**, que teceu algumas considerações sobre a mesma, referindo que esta Proposta é o culminar do processo de alteração deste Regulamento, do qual já aqui tinha vindo, foi posteriormente para Discussão Pública, do qual teve 2 questões formuladas e que estão anexas à Proposta, para

posteriormente ser publicado em Diário da República.----------
---

Não havendo intervenções, passou-se à sua votação;----------
---

**g)- Proposta 74/2018- Deliberação** relativa à **Alteração do Regulamento Municipal para a Utilização e Cedência dos Veículos Automóveis de Transporte Coletivo de Passageiros da Câmara Municipal de Loulé, no uso de poder regulamentar conferido às Autarquias Locais pelo art.º 241.º da Constituição da República , conjugado com o disposto na alínea g) do n.º 1, do art.º 25.º e da alínea k) do n.º 1 do art.º 33.º, ambos constantes no anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, na sua redação atualizada pela Lei n.º 42/2016, de 28 de Dezembro e posterior publicação**, nos termos do art.º 241.º da Constituição da República Portuguesa, conjugado com o disposto na alínea g) do n.º 1, do art.º 25.º e da alínea k) do n.º 1, atualizada pela Lei n.º 42/2016, de 28 de Dezembro e posterior publicação; **[Proposta da Câmara Municipal n.º 1730-2018]** (plataforma smartgov.cm-loule.pt); **foi votada e aprovada por unanimidade;**----------
---

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, colocou um conjunto de Informações à consideração dos senhores Deputados, se desejam formular pedidos de esclarecimento ao Executivo:----------

**h)- Apreciação da Informação** relativa à **1.ª Alteração ao Regulamento do Plano Pormenor na Modalidade especifica de Plano de Intervenção no Espaço Rural do Parque de Campismo de Quarteira (PIERPCQ); [Proposta da Câmara Municipal n.º 1764-2018]** (plataforma smartgov.cm-loule.pt);----------
---

**i)- Apreciação da Informação** relativa ao **Plano de Pormenor na Modalidade especifica de Plano de Intervenção em Espaço Rural (PIER) do Barranco do Velho: Revogar a Deliberação da CML de 18.05.2016; Determinar o Inicio do Procedimento de Alteração; Definir os Termos de Referência; Isentar a Avaliação Ambiental Estratégica; [Proposta da Câmara Municipal n.º 1766-2018]** (plataforma smartgov.cm-loule.pt);----------
---

**j)- Apreciação da Informação** relativa à **Classificação da Casa Memória Duarte Pacheco como Monumento de Interesse Municipal – Aprovação da Decisão Final do Procedimento; [Proposta da Câmara Municipal n.º 1786-2018]** (plataforma smartgov.cm-loule.pt);----------
---

**k)- Apreciação da Informação** relativa à **Extinção do Procedimento de Elaboração do Plano de Urbanização do Vale do Freixo (PUVF)**; [**Proposta da Câmara Municipal n.º 1801-2018**] (plataforma smartgov.cm-loule.pt);----------

---

O senhor **Deputado Mário Botelho (PSD)**, teceu algumas considerações quanto à Informação da alínea k), questionando o senhor Presidente da Câmara Municipal, atendendo a que esta decisão da extinção, foi do promotor, será que precisamos de investimentos como o caso da Quinta da Ombria, que neste momento está sendo feita e que vai ser um projeto, que vai criar dentro da área que consideramos desertificada, vai criar emprego, habitação e muito desenvolvimento económico, existirá a possibilidade do município de Loulé interceder junto do Governo, no sentido de condicionar ou sugerir à entidade que supervisiona este tipo de Planos, se poderiam obviar a avaliação de impacto ambiental só à área de urbanização e não o a todo o lote de terreno.----------

---

Seguidamente o senhor **Deputado Carlos Costa (PS)**, teceu algumas considerações em relação à alínea j), deixando uma recomendação ao Executivo, no sentido de analisar a hipótese da aquisição da única moradia existente no n.º 12 da Av.ª José da Costa Mealha, em Loulé, considerando a traça e fachadas antigas, o seu bom estado de conservação e relevante valor arquitetónico e histórico.----------

---

Foi concedida a palavra ao senhor **Deputado António Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alte)**, que solicitou ao Executivo que não tenha em conta o pedido realizado pelo senhor Deputado Mário Botelho, por considerar que não faz qualquer sentido um pedido desta natureza. É verdade que precisamos de investimento, mas também é verdade que aquela zona é extremamente sensível, com aquíferos, que alimenta todas as nascentes de água da freguesia de Alte, e por isso, qualquer intervenção naquele Vale, que não tenha um estudo de impacto ambiental, consistente, alargado e bem feito, é um crime contra a população, contra o ambiente e contra a economia.----------

---

Solicitou a palavra o senhor **Deputado Seruca Emídio (PSD)**, mencionando uma dúvida que tinha em relação ao estudo de impacto ambiental, se este era só na área de intervenção do Plano ou se era em toda a área do Barrocal, no concelho de Loulé.----------

---

Usou da palavra o senhor **Deputado António Farrajota (CDS)**, que disse que na sequência da sua anterior intervenção, nomeadamente em relação ao Plano, não entende que diz-se que é preciso desenvolver o interior e quando aparecem

projetos com alguma dimensão, surgem entraves com estes pareceres. Considera estranho que se solicite um estudo de Impacto Ambiental de toda a zona, em vez de ser apenas da parte onde será implementado este investimento.----------

---

O senhor **Deputado Abel Matinhos (PS)**, teceu algumas considerações em relação a estas questões dos Planos, referindo que nenhum investimento está acima da lei e ignorar o estudo de impacto ambiental. Lamentou as intervenções do senhores Deputados Mário Botelho e António Farrajota.----------

---

Mais uma vez interveio o senhor **Deputado Mário Botelho (PSD)**, dizendo não entender um programa eleitoral que defende mais investimento e atração de novas empresas e quando surge um investimento privado com esta dimensão, se deixa assim fugir.----------

O raciocínio da esquerda, é contra o capital e contra o investimento privado e contra os empreendedores.----------

---

Foi dada a palavra à senhora **Deputada Margarida Correia (Presidente da União de Freguesias de Querença/Tôr/Benafim)**, que teceu algumas considerações a uma área que diz respeito à sua freguesia. Disse não ser apologista que o desenvolvimento do interior, passe por grandes empreendimentos turísticos desta natureza, mas devemos refletir que cada hectare de citrinos polui mais do que vários hectares de campos de golfe. Alte tem imensos projetos aprovados nesta área e seria bom pensarmos sobre a agricultura intensiva que com certeza não é a solução para o nosso interior.----------

---

O senhor **Deputado António Farrajota (CDS)**, referiu que aquando do pedido de licenciamento do Campo de Golfe de S.Lorenzo, foi na altura indeferido o pedido para licenciar esse investimento, porque havia uma categoria de uns pássaros que tinham lá ninho e que com a construção do campo de golfe, iria eliminar os mesmos. Acontece que o Campo de Golfe foi construído e hoje há centenas desses pássaros no local, porque foram criadas as condições para os mesmos. Em relação aos aquíferos há maneira de evitar a sua contaminação. Lembrou a questão da lixeira, que na altura não foi pedido qualquer estudo de impacto ambiental e a mesma foi construída. Não sejamos hipócritas então!----------

---

A senhora **Deputada Helena Baião (BE)**, disse que o BE, é a favor do investimento e da conservação dos passarinhos. Acredita que seja possível as duas coabitarem, o desenvolvimento aliado à conservação da natureza, as coisas já evoluíram bastante.----------

---

Interveio o senhor **Deputado António Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alte)**, que manifestou a concordância com a intervenção da senhora Deputada Margarida Correia, relativamente aos citrinos na freguesia de Alte, o impacto ambiental dos citrinos no solo, deveria ser bem estudado nos aquíferos.-

---

O senhor **Deputado Fernando Santos (Independente)**, sobre esta questão disse que o promotor neste momento não está interessado em executar aquele projeto e como todos nós sabemos os estudos de impacto ambiental, servem para pouco.--

---

O senhor **Deputado Abel Matinhos (PS)**, referiu que o PS, acredita num desenvolvimento sustentável, que respeite e preserve o ambiente, para não serem cometidos os mesmos erros que foram cometidos durante anos na nossa região.----------

---

O senhor **Deputado Calçada Correia (PS)**, relativamente à questão dos citrinos referiu ser produtor há 35 anos, de produção integrada e conhecer em pormenor esta situação e teceu algumas considerações sobre a mesma. Em relação à questão do Campo de Golfe de S.Lorenzo, conhece a questão que se prendeu com a galinha sultana, uma espécie praticamente inexistente e que ficou provado que desenvolvimento e preservação podem estar ligadas.----------

---

Para reiterar o que já aqui foi dito várias vezes, a senhora **Vereadora Heloísa Madeira**, mencionou que o promotor, tinha conhecimento desde o despacho conjunto, que reconheceu o interesse público nacional deste projeto, que necessitava de fazer um estudo de avaliação de impacto ambiental com esta abrangência do sitio do Barrocal, que ia muito para além da localização do projeto em si. Quando viu o processo ser extinto por caducidade, reconheceu que iria fazer, mas já era tarde. O promotor sabia desde o primeiro momento quando foi declarado o interesse do projeto, mas sempre se escusou de o fazer, e depois já era tarde.----------

---

Antes de dar por finda a sessão, o senhor **Presidente da Assembleia**, desejou a todos Boas Festas e um Próspero Ano Novo, um excelente 2019, que consigamos alcançar todos os desejos para a população de Loulé.----------

---

Não havendo mais intervenções e concluída a Ordem de Trabalhos, o Senhor **Presidente da Assembleia**, deu por terminada esta sessão, e nada mais havendo a registar, foi lavrada a presente ata, que depois de discutida e aprovada será assinada nos termos legais e regimentais.----------

---

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA _____

A 1ª SECRETÁRIA _____

A 2ª SECRETÁRIA _____